



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1S15

O presente documento baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 30 de junho de 2015, e faz referências e declarações sobre estimativas de crescimento e projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, dessa forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

A partir de 30 de junho de 2010, as informações apresentadas neste relatório estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e da empresa CaixaPAR, subsidiária integral da CAIXA.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade, gerando eventuais diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números efetivos, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1S15

INTRODUÇÃO

A CAIXA auferiu lucro líquido de R\$ 3,5 bilhões, 2,8% superior ao registrado no mesmo período de 2014. Na comparação com o primeiro trimestre de 2015, a evolução foi de 25,0%. A Instituição apresentou resultados favoráveis, mesmo diante de um cenário marcado pela desaceleração da economia, com impactos na indústria e no comércio varejista.

Além disso, em decorrência das ações destinadas a aumentar a eficiência da gestão, o índice de eficiência operacional da CAIXA foi melhorado em 2,0 p.p., quando comparado a junho de 2014, alcançando 55,9% em junho de 2015.

A carteira de crédito ampliada atingiu o saldo de R\$ 648,1 bilhões, evolução de 17,4%, em 12 meses, com destaque para o crédito habitacional, 20,8% superior em relação ao primeiro semestre de 2014, atingindo o saldo de R\$ 366,6 bilhões, o que representa 67,9% do mercado.

No âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, no primeiro semestre de 2015, foram contratados pela CAIXA R\$ 19,2 bilhões, totalizando 171,0 mil unidades habitacionais, realizando o sonho da casa própria de muitas famílias brasileiras, ao tempo em que propiciou o aquecimento da economia por meio da construção civil.

No primeiro semestre de 2015, as atividades da Empresa foram responsáveis por injetar R\$ 363,2 bilhões na economia brasileira por meio de contratações de crédito, distribuição de benefícios sociais, investimentos em infraestrutura própria, remuneração de pessoal, destinação social das loterias, dentre outros.

A CAIXA busca promover o bem-estar e o desenvolvimento socioeconômico da população brasileira, por meio da implantação de iniciativas do Governo Federal, em setores como infraestrutura, habitação, saneamento básico e benefícios sociais, além da oferta de serviços bancários. Na execução dos programas governamentais, durante o semestre, foram pagos R\$ 13,9 bilhões em benefícios sociais e R\$ 99,0 bilhões em benefícios aos trabalhadores.

Além disso, a CAIXA oferece 65,7 mil pontos de atendimento, entre unidades próprias, lotéricos e rede compartilhada, 18 unidades itinerantes, 2 agências-barco. Tudo isso para gerar conforto e conveniência aos 80,8 milhões de clientes.

Este relatório apresenta os resultados da CAIXA no primeiro semestre de 2015, que referendam seu papel de instituição financeira e agente de políticas públicas, e justificam o reconhecimento pela sociedade como uma das instituições que mais contribuem para o crescimento do País e para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

CLIENTES E CANAIS DE ATENDIMENTO

A CAIXA busca constantemente fortalecer o relacionamento com seus clientes, investindo na melhoria de seus produtos, serviços e canais, visando à excelência no atendimento.

No primeiro semestre de 2015, a base de clientes da Instituição alcançou 80,8 milhões de correntistas e poupadores, alta de 6,7% em 12 meses. A carteira de clientes pessoas físicas, atingiu 78,6 milhões, e a de pessoas jurídicas, 2,2 milhões, evoluções respectivas de 6,7% e 8,3% em comparação ao primeiro semestre de 2014.

Atualmente, a rede de atendimento CAIXA conta com 65,7 mil pontos. São 4,2 mil agências e pontos de atendimento; 29,4 mil correspondentes CAIXA Aqui e Lotéricos; 32,1 mil equipamentos distribuídos pelo País; 2 agências-barco; 18 caminhões-agência e 3 escritórios de representação no exterior (Japão, Estados Unidos e Venezuela). Além disso, os clientes têm à sua disposição, 16,2 mil terminais da rede Banco24Horas.

No ambiente virtual, a CAIXA oferece aos seus clientes aplicativos de acesso à conta via *smartphones* e Internet Banking CAIXA (inclusive *tablets*), que alcançaram, no primeiro semestre de 2015, uma base com 2,3 milhões e 13,1 milhões de usuários, respectivamente.

A quantidade de usuários cadastrados para acesso via *smartphones* aumentou 78,5% em relação ao primeiro semestre de 2014, e a de usuários para acesso via Internet Banking CAIXA aumentou 17,2%, na mesma comparação. Nesses canais, foram realizadas 821,6 milhões de transações, correspondendo a 21,0% do total de transações do período.

Uma novidade na estratégia de redes sociais foi o lançamento do perfil @avidapede no *Instagram*. Nele, a CAIXA fortalece os laços com os clientes, reafirmando seu compromisso de fazer parte da vida e das conquistas dos brasileiros. O objetivo não é apenas divulgar produtos ou serviços, mas incentivar os usuários a curtirem e a compartilharem momentos que tornam a vida mais feliz.



Fonte: Jornal da CAIXA, 2015.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em junho de 2015, os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 1.119 bilhão, evolução de 16,2% em doze meses e de 3,8% em relação ao primeiro trimestre de 2015. A carteira de crédito ampliada representava 57,9% desse total, com R\$ 648,1 bilhões, e os títulos e valores mobiliários, com R\$ 170,9 bilhões, correspondiam a 15,3% do total de ativos.

Patrimoniais (em R\$ bilhões)	1S13	1S14	1S15
Ativos Caixa	815	963	1.119
Carteira de Crédito Ampliada	431	552	648
Poupança	190	221	232
Recursos Administrados (de terceiros)	618	694	774

Os ativos administrados pela CAIXA somaram R\$ 1,9 trilhão, com destaque para o FGTS com saldo de R\$ 437,9 bilhões, e os Fundos de Investimento, R\$ 251,6 bilhões, evoluções respectivas de 12,7% e 7,8%, em 12 meses.

Do total dos passivos, 38,1% consistiam em depósitos e 30,3% correspondiam a captações no mercado aberto e letras. Os depósitos à vista, com saldo de R\$ 27,9 bilhões, apresentaram crescimento de 14,8%, e os depósitos a prazo totalizaram R\$ 154,3 bilhões, evolução de 18,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o primeiro trimestre de 2015, os depósitos à vista apresentaram evolução de 8,0%, e os depósitos a prazo, 4,0%.

No primeiro semestre de 2015, a CAIXA auferiu lucro líquido de R\$ 3,5 bilhões, evolução de 2,8% em doze meses. Na comparação com o primeiro trimestre de 2015, o crescimento foi de 25,0%. Os fatores que mais influenciaram o resultado foram o crescimento de 56,4% no resultado de títulos, valores mobiliários e derivativos e o aumento de 33,9% das receitas de operações de crédito em relação ao primeiro semestre de 2014. O resultado operacional foi de R\$ 1,4 bilhão.

O patrimônio líquido da CAIXA apresentou saldo de R\$ 62,5 bilhões, incluindo R\$ 36,1 bilhões em Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida elegíveis a compor o capital principal em Basileia III. O retorno sobre o patrimônio líquido médio acumulado em doze meses foi de 12,5%.

O índice de Basileia, em Junho de 2015, correspondeu a 14,0%, superior em 3,0 p.p ao valor mínimo exigido de 11%.

Os resultados obtidos refletiram diretamente nas metas estabelecidas pela Empresa que objetivaram promover a eficiência na gestão de seus recursos, levando-a a novos patamares de eficiência operacional que contribuem com a manutenção de resultados sustentáveis.

Indicadores (em %)	1S13	1S14	1S15
Retorno sobre Ativo Médio (acum. 12m)	0,9	0,8	0,7
Retorno sobre o PL Médio (acum. 12m)*	25,2	22,1	12,5
Índice de Solvabilidade – Basileia	14,7	13,3	14,0
Endividamento Setor Público	32,9	28,1	30,0
Cobertura de Desp. Administrativas (acum. 12m)	63,8	63,2	64,8
Cobertura de Desp. de Pessoal (acum. 12m)	103,0	102,0	103,2
Índice de Eficiência Operacional (acum. 12m)	61,1	57,9	55,9

Conforme a Res. CMN nº 4.192/13, inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 36,1 bilhões.

OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

No primeiro semestre de 2015, a carteira de títulos e valores mobiliários totalizou saldo de R\$ 170,9 bilhões, dos quais R\$ 149,2 bilhões representados por títulos públicos federais e R\$ 19,7 bilhões correspondentes a títulos privados.

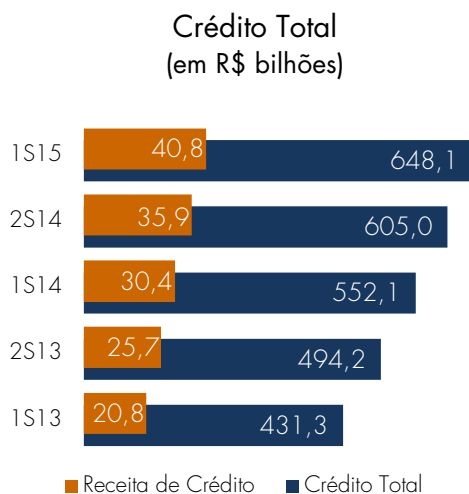
O resultado das operações com TVM e derivativos atingiu R\$ 19,4 bilhões, 56,4% superior ao registrado no primeiro semestre de 2014. Influenciada, principalmente, pela Taxa SELIC e pelo aumento da carteira.

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN 3.068/2001, a CAIXA declara ter a intenção de manter os títulos classificados na categoria III, os quais totalizaram R\$ 47,5 bilhões, em junho de 2015, até os seus respectivos vencimentos, bem como possuir capacidade financeira para tanto.

CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA



No primeiro semestre de 2015, a carteira de crédito ampliada da CAIXA alcançou saldo de R\$ 648,1 bilhões, evolução de 17,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o primeiro trimestre de 2015, o crescimento foi de 3,4%. As contratações totais somaram R\$ 235,8 bilhões. Destaca-se a carteira de crédito comercial com R\$ 196,1 bilhões de saldo e R\$ 134,7 bilhões contratados no período, valores 4,9% e 6,3% superiores aos registrados no primeiro semestre de 2014, respectivamente.

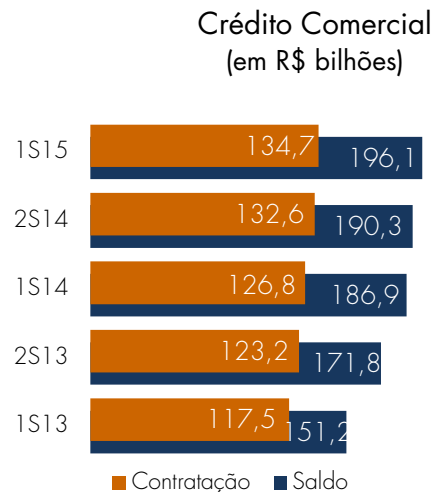


As operações com pessoas físicas atingiram o saldo de R\$ 100,2 bilhões, alta de 10,2% em 12 meses. Comparando-se com o primeiro trimestre de 2015, a evolução foi de 2,9%. Já as contratações avançaram 7,8%, somando R\$ 76,1 bilhões no primeiro semestre de 2015. Na comparação com o trimestre anterior, o crescimento foi de 8,1%.

Entre os produtos do segmento pessoa física, destacam-se o crédito consignado com volume contratado de R\$ 14,7 bilhões e saldo de

R\$ 55,6 bilhões, crescimento de 9,7% em 12 meses e de 3,0% em relação ao primeiro trimestre de 2015. A participação de mercado foi de 20,9%, em junho de 2015.

O segmento PJ, no final do período, totalizou R\$ 58,6 bilhões em contratações, aumento de 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao primeiro trimestre de 2015, a evolução foi de 16,4%. O saldo desse segmento foi de R\$ 95,9 bilhões ao final do semestre.



As operações de saneamento e infraestrutura apresentaram, no final de junho de 2015, saldo de R\$ 63,3 bilhões, crescimento de 36,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o primeiro trimestre de 2015, a evolução foi de 5,2%.

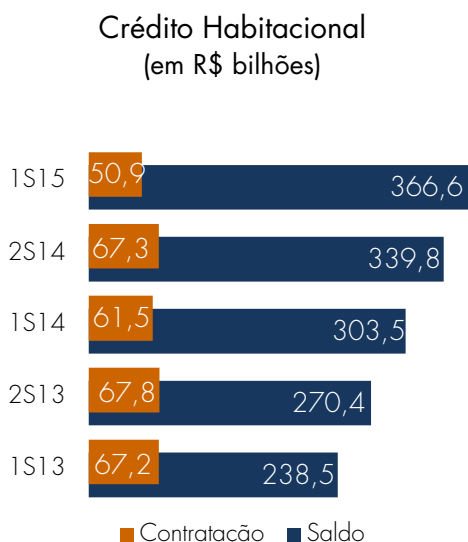
As contratações para esse segmento atingiram a soma de R\$ 4,5 bilhões. Desses valores, R\$ 1,6 bilhão foram contratados em atividades multisetoriais no segmento; R\$ 695,0 milhões em



financiamentos de energia e logística; R\$ 497,0 milhões em infraestrutura urbana.

A carteira de crédito imobiliário alcançou, no final do semestre, o saldo de R\$ 366,6 bilhões, 20,8% superior ao registrado no primeiro semestre de 2014. Em relação ao primeiro trimestre de 2015, a evolução foi de 3,5%. A CAIXA permanece na liderança desse mercado com 67,9% de participação, excluídos os certificados de recebíveis imobiliários.

As contratações da carteira de crédito habitacional somaram R\$ 50,9 bilhões, até junho de 2015, dos quais R\$ 23,3 bilhões com recursos do FGTS, incluindo subsídios, R\$ 27,2 bilhões com recursos do CAIXA/SBPE e R\$ 397,0 milhões contratados com outros recursos.



Para o Programa Minha Casa Minha Vida, no primeiro semestre de 2015, foram contratados pela CAIXA R\$ 19,2 bilhões, totalizando 171,0 mil unidades habitacionais.

O Crédito Rural CAIXA, atingiu saldo de R\$ 6,4 bilhões em junho de 2015, evolução de 77,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o primeiro trimestre de 2015, a evolução foi de 21,6%. As contratações do período atingiram a soma de R\$ 3,5 bilhões, crescimento de 61,2% em 12 meses e 168,4% superior em relação ao primeiro trimestre de 2015. O crédito rural está disponível em mais de 1.500 agências em todo o Brasil.

Para facilitar o acesso a essa linha de crédito, a Empresa leva às principais feiras e eventos do setor o Caminhão do Agronegócio da CAIXA, agência volante na qual o produtor pode, inclusive, contratar o Custeio Fácil CAIXA, e ter acesso a diversas informações e produtos. Além disso, para auxiliar na elaboração dos projetos agrícolas ou pecuários, a Instituição possui ainda convênio com mais de 2.500 empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural em todas as regiões do País.

Nesse primeiro semestre de 2015, a qualidade da carteira de crédito continuou elevada, com aproximadamente 90,8% do seu total classificada nos ratings de AA-C. O índice de inadimplência da CAIXA foi de 2,85%, considerando o saldo de ACC/ACE que foi incluído a partir de junho de 2015.

DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES DE RECURSOS

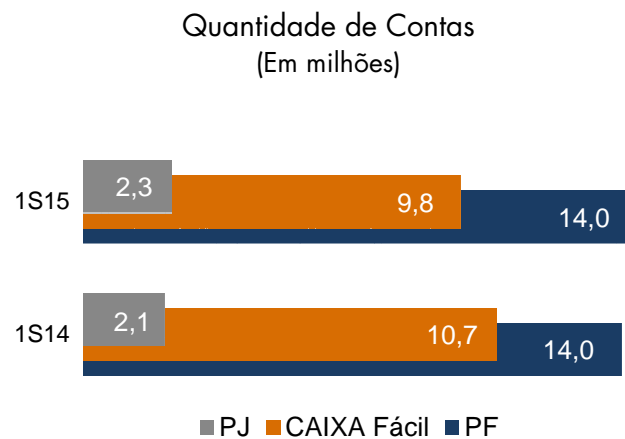
As captações totais apresentaram saldo de R\$ 892,7 bilhões em junho de 2015, evolução de 18,8% em relação ao mesmo período de 2014. Na comparação trimestral, o crescimento foi de 4,9%.

Os depósitos alcançaram o saldo de R\$ 425,9 bilhões, crescimento de 8,8% em 12 meses. A poupança com R\$ 232,1 bilhões de saldo, cresceu 5,0% em relação a junho de 2014.

No semestre, foram abertas 4,4 milhões de contas de poupança totalizando 60,5 milhões ao final do período, evolução de 8,8% em relação ao mesmo período de 2014 e de 2,3% em relação a março de 2015.

Visando o melhor atendimento ao cliente e a oferta de um portfólio amplo de produtos a CAIXA lançou a Poupança Integrada à Conta Corrente que permite a todo correntista a realização de aplicações em poupança por meio da conta corrente, sem a necessidade de ir a uma agência para abertura de nova conta poupança. O produto pode ser acessado pelo correntista nos canais *Internet Banking Caixa - IBC*, *Mobile Banking* e *Autoatendimento*, e é ativado a partir da primeira aplicação, usando o mesmo cartão e senha da conta corrente.

A base de contas correntes totalizou 26,1 milhões, assim distribuídos: 23,8 milhões de contas Pessoa Física (incluindo contas simplificadas - CAIXA Fácil) e 2,3 milhões de contas Pessoa Jurídica.



A CAIXA elevou o limite de saldo das contas simplificadas de R\$ 2 mil para R\$ 3 mil, e de R\$ 5 mil para R\$ 6 mil do saldo máximo para efeito de bloqueio das contas. Com a elevação dos limites de movimentação, estende-se o benefício da inclusão financeira a uma quantidade ainda maior de clientes.

Essas contas visam permitir ao cidadão o acesso ao sistema bancário, o estímulo do hábito de poupar e de usar produtos e serviços financeiros que agregam facilidade e qualidade de vida como, por exemplo, a utilização de canais remotos, sem a necessidade de visitas às agências físicas.

Os depósitos à vista totalizaram R\$ 27,9 bilhões e os depósitos a prazo, R\$ 154,3 bilhões, com crescimentos de 14,8% e 18,1% respectivamente, em relação a junho de 2014. Destaque para o CDB que alcançou R\$ 97,0 bilhões, alta de 17,8% em 12 meses.

Os depósitos judiciais obtiveram acréscimo de 18,5% em 12 meses, apresentando saldo de R\$ 57,3 bilhões. Os demais depósitos somaram R\$ 11,5 bilhões de saldo.

Em junho de 2015, as Letras totalizaram captação líquida de R\$ 14,9 bilhões e saldo de R\$ 149,6 bilhões, aumento de 46,5%, se comparado a junho de 2014.

Destaque para as letras imobiliárias que evoluíram 57,5%, atingindo saldo de R\$ 105,7 bilhões no

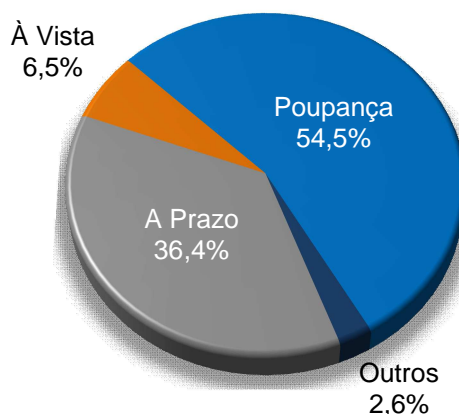
SERVIÇOS BANCÁRIOS

Durante o primeiro semestre de 2015, foram realizadas 3,9 bilhões de transações bancárias, 12,5% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Do total de transações, 150,2 milhões foram realizadas via celulares e *smartphones* no primeiro semestre de 2015, crescimentos de 105,2% em 12 meses e 14,6% na comparação trimestral.

O aumento das transações refletiu a evolução de 13,2% nas receitas de prestação de serviços e tarifas totalizando R\$ 9,9 bilhões no primeiro

Composição dos Saldos dos Depósitos



semestre, correspondendo a 54,3% de participação no mercado.

As Letras Financeiras, por sua vez, também se destacaram, somando R\$ 41,9 bilhões, evolução de 28,3% em 12 meses.

Em relação às captações internacionais, a CAIXA totalizou R\$ 22,3 bilhões de saldo, avanço de 80,4% em 12 meses.

semestre de 2015. Dessas, destacam-se os serviços bancários com R\$ 3,3 bilhões, aumento de 15,8% em doze meses.

Além disso, a CAIXA em sua parceria com o Grupo CAIXA Seguros, disponibiliza produtos como seguros de vida, residencial e automobilísticos, títulos de capitalização, previdência privada e consórcios que renderam R\$ 198,9 milhões em tarifas de balcão, 61,4% superior ao registrado no mesmo período de 2014, evolução de 16,5% na comparação trimestral.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

O patrimônio líquido dos fundos de investimentos e carteiras administradas alcançou o saldo de R\$ 516,9 bilhões no primeiro semestre de 2015, incluindo FI de FIC e FI FGTS, evolução de 8,7% em 12 meses. O saldo dos fundos não rede totalizou R\$ 167,9 bilhões, e os fundos de rede, R\$ 114,9 bilhões, alta de 4,5% e 12,4% em 12 meses, respectivamente.

Os fundos de investimentos, no final de junho, totalizaram o saldo de R\$ 282,8 bilhões, evolução de 7,6% em 12 meses.

CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO

Os clientes dos cartões CAIXA realizaram, no primeiro semestre de 2015, 722,9 milhões de transações, representando um volume financeiro de R\$ 55,1 bilhões. A evolução das transações foi de 18,5%, enquanto o valor movimentado apresentou crescimento de 17,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A base de cartões de débito atingiu 93,2 milhões nas bandeiras MasterCard, VISA Electron e Elo, aumento de 11,2% em relação ao primeiro semestre de 2014. Foram realizadas 556,9 milhões de transações, demonstrando um aumento de 22,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, com um volume financeiro de R\$ 35,2 bilhões, aumento de 20,2% se comparado ao mesmo período de 2014.

A CAIXA administrava, em junho de 2015, 8,5% do ativo total dos fundos de mercado, segundo a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais, ocupando a quarta posição dentre os gestores de recursos.

No final do primeiro semestre de 2015, a CAIXA administrava 448 produtos de investimento, sendo 423 Fundos de Investimento, dos quais 36 FI de FIC, e 25 Carteiras Administradas. Nesse período, foram lançados 16 fundos de investimentos.

Os cartões de crédito atingiram a base de 8,5 milhões nas bandeiras MasterCard, VISA e ELO.

Foram realizadas mais de 166,0 milhões de transações, representando um volume de R\$ 19,9 bilhões, crescimento de 11,6% em relação ao primeiro semestre de 2014.

A base de cartões da bandeira Elo aumentou 54,7% em 12 meses, atingindo a marca de 33,8 milhões de cartões, sendo 33,1 milhões de débito e 661,7 mil de crédito. Na comparação trimestral, a evolução foi de 10,3%.

Neste semestre, a CAIXA migrou as operações de cartões para o seu novo Datacenter, um dos centros de tecnologia bancário mais modernos do mundo. A migração permitirá maior agilidade na implementação de novas funcionalidades e serviços em cartões de crédito.

A CAIXA, como principal agente operador dos programas sociais do Governo Federal, contribui ativamente para a erradicação da pobreza e para a melhoria da distribuição de renda da população brasileira. No primeiro semestre de 2015, foram pagos cerca de 82,1 milhões de benefícios sociais, correspondendo a R\$ 13,9 bilhões.

O principal programa de transferência de renda, Bolsa Família, pagou cerca de 79,4 milhões de benefícios no período. O valor pago neste semestre totalizou R\$ 13,4 bilhões, 11,1% superior em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação aos programas voltados ao trabalhador, a Instituição foi responsável por realizar 71,4 milhões de pagamentos de benefícios no primeiro semestre de 2015, que totalizaram R\$ 99,0 bilhões.

Entre eles o Seguro-Desemprego, Abono Salarial e PIS, correspondendo a R\$ 18,3 bilhões.

As aposentadorias e pensões aos beneficiários do INSS totalizaram 33,0 milhões, somando R\$ 33,7 bilhões.

A arrecadação do FGTS atingiu R\$ 56,2 bilhões e os saques, R\$ 47,0 bilhões. No primeiro semestre de 2015, o Fundo era composto por 137,0 milhões de contas ativas.

A CAIXA recebeu a certificação ISO 9001:2008 - Sistemas de Gestão da Qualidade na gestão do FGTS. A Norma ISO 9001:2008 define os requisitos mínimos que uma empresa deve atender, obtendo com isso um certificado de qualidade compatível com os mais altos padrões internacionais de gestão.

LOTÉRIAS

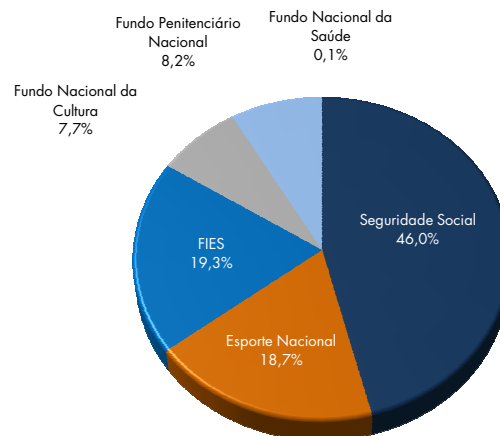
No primeiro semestre de 2015, a arrecadação das Loterias da CAIXA foi de R\$ 6,1 bilhões. Destaque aos produtos Lotogol, Quina e Dupla-Sena que apresentaram aumentos respectivos de 37,7%, 28,1% e 15,2% em relação ao mesmo período de 2014. A Mega-Sena teve alta de 44,2% se comparado ao primeiro trimestre de 2015.

Além de alimentar os sonhos de milhões de apostadores por seus prêmios milionários, as Loterias CAIXA constituem uma importante fonte de recursos para o desenvolvimento social.

Dos valores arrecadados do portfólio de produtos das Loterias, no período, cerca de R\$ 2,2 bilhões foram transferidos aos programas

sociais do governo federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde.

Destinação Social



Destinação das Loterias (em R\$ milhões)	1S13	1S14	1S15
Destinação Social	1.891	2.123	2.231
Prêmios	1.864	2.064	2.187
Tributos	434	516	520
Despesas de Custeio e Manutenção	1.000	1.123	1.171
Arrecadação Total	5.188	5.826	6.110

PARTICIPAÇÕES ESTRATÉGICAS

O Conglomerado CAIXA, grupo de empresas formada pela instituição financeira CAIXA e suas participações diretas e indiretas, busca otimizar seu desempenho a partir da obtenção de ganhos originados da integração junto às suas participações. A Política do Conglomerado CAIXA estabelece orientações para a gestão, a realização de investimentos e as contratações no âmbito do Conglomerado, abrangendo o relacionamento comercial e a governança entre a CAIXA e as empresas integrantes desse Conglomerado e buscando estabelecer parcerias estratégicas que viabilizem o acesso, em condições competitivas, a mercados considerados estratégicos e a serviços que viabilizem atingir seus objetivos.

Nesse contexto, destacam-se as seguintes parcerias de caráter estratégico comercial:

- Banco Pan (consignado, veículos, habitação segmento alta renda e seguros);
- CAIXA Seguros (seguros, capitalização, previdência e saúde);
- Elo, Vale Presente e CIELO: voltadas para o mercado de cartões;
- CAIXA Crescer (microfinanças);
- Parcerias com perfil de suporte às operações da CAIXA, como a Capgemini (TI) e a TecBan (rede de atendimento);
- Branes (suporte na captura e tratamento de operações de crédito); e
- Habitar (rede de correspondentes para habitação).

No 1º semestre de 2015, destaca-se a criação da CAIXA Seguridade, *holding* que passa a reunir as participações de seguros e previdência.

Composição da Carteira de Participações (em R\$ milhões)	1S13	1S14	1S15
CAIXA Seguros Holding S.A.	1.923.994	2.096.717	2.399.648
Banco PAN	652.475	441.558	890.254
Capgemini	294.033	249.527	211.339
Elo Serviços	9.814	13.253	18.749
Cia. Bras. de Securitização - CIBRASEC	7.048	6.778	6.832
Caixa Seguros Participações - CSP	3.158	43.331	-
Crescer	5.163	4.209	100
Branes	2.019	1.860	1.834
BIAPE	1.140	542	200
FGO – Fdo. Garantia de Operações	113.208	104.445	211.957
FGHAB – Fdo. Garantidor Hab. Popular	141.689	186.565	235.629
Fundo de Investim. em Participações	39.272	39.356	32.465
TECBAN	-	-	106.636
PAN Corretora	-	-	26.610
PAN Seguros	-	-	336.528
Outros Investimentos	1.026	6.834	44.108
TOTAL	3.194.039	3.194.975	4.522.889

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CAIXA mantém a sua atuação visando tornar-se referência em práticas de governança corporativa, seja pelo Modelo de Gestão vigente, que tem a governança como um de seus componentes, seja pela adoção de práticas de gestão alinhadas a princípios como transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade sócio empresarial, conformidade, gestão estratégica de riscos e sustentabilidade. Princípios que se concretizam em instrumentos variados de gestão, como o Código de Ética, os Regimes de Alçadas e as Políticas de Atuação da CAIXA.

A governança corporativa da Instituição está estruturada em um sistema que privilegia a decisão colegiada ágil e descentralizada, mediante a instrumentalização da decisão estratégica, da organização dos níveis decisórios, da agenda de trabalho e da visão dos temas essenciais à gestão.

A CAIXA dispõe de colegiados e unidades específicas que executam as atribuições relativas à supervisão e à fiscalização da gestão dos administradores da Instituição, além dos órgãos de fiscalização e controle externos.

Como parte de seu sistema de governança, a Empresa dispõe de instrumentos que asseguram a inibição de conflitos de interesses entre suas diversas instâncias de gestão. Além das regras relativas à não participação dos Vice-Presidentes das áreas segregadas como membros do Conselho Diretor, o Estatuto da CAIXA contém outras regras de segregação de funções que devem ser observadas pelos órgãos da Administração.

No primeiro semestre de 2015, a política de governança corporativa foi revista e adequada ao contexto atual o Modelo de Gestão e Governança do Conglomerado, que teve seu escopo ampliado para as subsidiárias da CAIXA. Essa ação busca promover melhorias nas práticas adotadas pela Instituição, além de contribuir para a consolidação do seu modelo de governança.

A CAIXA disponibiliza informações sobre a sua governança corporativa na página <http://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/governanca-corporativa>.

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

A atuação internacional da CAIXA está alinhada à expectativa do Governo Federal de apoiar tanto os brasileiros residentes no exterior quanto as instituições dos diversos países, por meio da oferta de serviços e produtos.

Com o auxílio do Programa de Remessas Internacionais, clientes residentes no exterior podem enviar recursos ao Brasil. O Programa captou, no primeiro semestre de 2015, R\$ 220,8 milhões por meio dos bancos correspondentes e dos bancos parceiros, valor 15,9% superior ao registrado no mesmo período de 2014.

No segmento de comércio exterior, a CAIXA realizou, no primeiro semestre deste ano, R\$ 4,7 bilhões em operações de câmbio e capital de giro para financiamento à exportação. No período, destaca-se o incremento de 157,7% na contratação de operação de ACC/ACE em relação ao 1º semestre de 2014, o que reflete o empenho da CAIXA em oferecer produtos e serviços que contribuam para o aumento da participação das empresas brasileiras no comércio internacional.

Na esfera da Cooperação Técnica Internacional, o início deste semestre iniciou-se com a assinatura do projeto: "Apoio Institucional ao Programa *Viviendas de Interés Social*", que visa a transferência de conhecimento da CAIXA para o governo da Nicarágua. As atividades foram iniciadas com a execução de ações de nivelamento e trocas de informações sobre o sistema habitacional brasileiro e nicaragüense, com o objetivo de desenvolver alternativas de financiamento de moradias de baixa renda.

Outro destaque do período foi o memorando de entendimentos firmado entre a CAIXA e o Banco Industrial e Comercial da China - ICBC para a criação de um fundo de investimentos destinado a projetos de infraestrutura de interesse dos dois países. Os recursos virão do Programa de Financiamento Verde para a América Latina e Caribe - GFP, criado pela instituição chinesa. Caberá à CAIXA a gestão e administração do Fundo.

CONTROLES INTERNOS

O Sistema de Controles Internos - SCI da CAIXA é composto por políticas, normas, padrões de conduta e cultura adotados pela Instituição para alcance de seus objetivos, fornecimento de informações gerenciais e financeiras consistentes, desempenho de todas as suas atividades realizadas em conformidade com as leis, normas internas e externas, e redução do risco de danos à sua imagem.

A Política de Controles Internos e *Compliance* da Instituição tem o objetivo de estabelecer princípios e diretrizes que promovam condições para assegurar a efetividade do seu Sistema de Controles Internos, estruturada de acordo com os cinco componentes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* - COSO: ambiente de controle, avaliação de risco, atividades de controle e *compliance*, monitoramento, informação e comunicação.

A verificação do cumprimento da referida Política é realizada por meio do monitoramento do Sistema de Controles Internos, que consiste na avaliação de um conjunto de indicadores desenvolvidos a partir dos seus princípios e diretrizes.

Das atividades de controle, destacam-se a prevenção à lavagem de dinheiro e o combate ao financiamento ao terrorismo e à corrupção. As diretrizes dessa atividade estão consolidadas na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo.

Os modelos de avaliação dos riscos de mercado, de crédito e operacional são validados e monitorados, para a conformidade e controle, observando as diretrizes, princípios e procedimentos aprovados pelo Comitê de Risco e Capital, bem como as normas externas publicadas pelo BACEN e pelo Banco de Compensações Internacionais.

O processo de registro de informações sobre as atividades de Controles Internos, desenvolvidas pelas diversas unidades da Instituição, encontra-se automatizado, subsidiando o monitoramento do sistema e a elaboração dos relatórios de controles internos para atendimento à Resolução CMN nº 2.554/1998, à Circular BACEN nº 3.467/2009 e ao Comunicado Técnico IBRACON nº 003/2010, bem como à Instrução CVM nº 505/2011.

A CAIXA adota boas práticas nacionais e internacionais no gerenciamento dos riscos de crédito, operacional, mercado, liquidez, taxa de juros, concentração, contraparte, estratégia, reputação, atuarial e socioambiental, incluindo uma gestão ativa de capital, em consonância aos princípios, valores, diretrizes e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos e de capital é percebido pela Alta Administração como fator de diferencial competitivo no mercado financeiro e principal meio para preservação da solvência, liquidez e rentabilidade da CAIXA.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de capital estão em conformidade com a regulação vigente, adequadas à natureza e à complexidade dos instrumentos financeiros, produtos, serviços e operações da CAIXA e às boas práticas de governança corporativa, permitindo à Alta Administração identificar o comprometimento do capital para fazer frente aos riscos, avaliar os impactos sobre os resultados e decidir prontamente sobre limites de exposição aceitos.

A Política de Gerenciamento de Riscos, a Política de Gerenciamento de Capital e os limites de exposição são revisados, no mínimo, anualmente de acordo com a estratégia, fatores macroeconômicos, ambiente de negócios e capacidade de assumir risco, e suas revisões são claramente comunicadas a todos os empregados

no sistema interno de divulgação normativa.

As atividades de administração de risco são segregadas das atividades negociais e de auditoria, sendo mantidas estruturas independentes de monitoração de modelos, de forma a evitar conflitos de interesses e resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados.

O controle do risco de crédito ocorre por meio do monitoramento de indicadores de atraso, inadimplência, perda realizada, esperada e inesperada, provisão e exigência de capital regulatório e econômico, em diversas granularidades e segmentações, possibilitando, a partir da informação de cada contrato, ampla visão do perfil das exposições, por tomador, operação, segmentos da carteira, região geográfica e setor de atividade, entre outros.

Com base no acompanhamento observa-se que os indicadores de inadimplência, a provisão para devedores duvidosos e a perda da carteira se mantiveram dentro do esperado.

No primeiro semestre de 2015, foram concluídas diversas ações que permitiram a melhoria na gestão do risco de crédito da CAIXA, quais sejam:

- Criação do controle de inadimplência das agências, com o objetivo de estabelecer rotina de acompanhamento nas concessões das agências que apresentam índices mais elevados de inadimplência;

- Melhorias no processo de gerenciamento de garantias;
- Redução do impacto de contratos com valor residual nos demais contratos do cliente, alinhando o valor provisionado ao real risco do cliente;
- Adequação às novas regulamentações publicadas pelo Supervisor, no que diz respeito ao cálculo dos requerimentos mínimos de capital, concernente às exposições ao risco de crédito (RWAcpad).

Com relação ao Capital, no primeiro semestre de 2015, a CAIXA captou 05 Letras Financeiras Subordinadas no mercado local, no valor total de R\$ 6 milhões, consideradas elegíveis ao Nível II do Patrimônio de Referência pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

A descrição detalhada das estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, incluindo responsabilidades, práticas, processos, procedimentos e modelos, está disponível na rede mundial de computadores, no sítio: <http://www.caixa.gov.br>, menu Sobre a CAIXA, Governança Corporativa.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A CAIXA possui política ambiental e de responsabilidade sócio empresarial normatizadas e atua como indutora de práticas sustentáveis. Neste semestre, a CAIXA divulgou sua nova Política de Responsabilidade Socioambiental CAIXA - PRSA, nos termos da Resolução BACEN nº 4.327/2014.

De forma a garantir a Promoção do Desenvolvimento Sustentável, entre as práticas previstas na PRSA e em normativos internos, estão o apoio a projetos e a investimentos socioambientais, com recursos próprios, de forma a consolidar e a ampliar a sua atuação no incentivo financeiro a ações que promovam o desenvolvimento sustentável, por meio do Fundo Socioambiental CAIXA, ao qual são destinados recursos correspondentes a até 2% do lucro líquido.

No primeiro semestre de 2015, foram beneficiados 29 projetos com recursos do FSA CAIXA, com a disponibilização especificamente, neste período, de um montante R\$ 3,1 milhões.

Entre as principais ações realizadas no semestre, destaca-se a parceria celebrada entre o FSA CAIXA e a Secretaria Geral da Presidência da

República, que selecionou 10 projetos, no universo dos ganhadores dos Prêmios ODM Brasil, com o objetivo de dar continuidade e sustentabilidade às ações que contribuem para o desenvolvimento local sustentável.

Em maio, a CAIXA participou do *Climate Finance Day* em Paris, evento promovido pela Unesco para debater os desafios climáticos e as ações para diminuir o aquecimento global. O *Climate Finance Day* faz parte do *Climate Week Paris Event*, evento que busca ampliar o diálogo entre as empresas e os políticos sobre questões climáticas. O encontro reuniu líderes de grandes instituições financeiras, os maiores fundos de pensão e lideranças de iniciativas internacionais.

O Relatório de Sustentabilidade 2014, publicado em maio de 2015, é uma prestação de contas à sociedade sobre a gestão, a estratégia e os principais resultados e perspectivas da Instituição. O documento se baseia nas diretrizes da *Global Reporting Initiative - GRI*, versão G4. Para acessá-lo, visite o endereço: http://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-relatorio-sustentabilidade/Relatorio_de_Sustentabilidade_2014.pdf.

GESTÃO DE PESSOAS

O atual modelo de gestão de pessoas tem como objetivo consolidar uma cultura organizacional baseada na gestão proativa de talentos e por competência. A ideia é dar ênfase à meritocracia, à inovação, à alta eficiência e à melhoria contínua, promovendo identificação dos empregados com os valores e a missão da CAIXA, engajamento das lideranças e excelência no relacionamento com clientes e sociedade.

Além dos diversos programas voltados à saúde e à segurança dos empregados, a Instituição busca integrar a educação corporativa à gestão do desempenho e das competências e à gestão do conhecimento, por meio de incentivos à capacitação, de criação e manutenção de sistemas e processos de disseminação do conhecimento e desenvolvimento de habilidades. No primeiro semestre de 2015, a CAIXA investiu R\$ 22,0 milhões em programas de capacitação e elevação de escolaridade.

O quadro de pessoal da CAIXA, no primeiro semestre de 2015, era composto por 97,9 mil empregados concursados e 15,5 mil estagiários e aprendizes.

A folha de pessoal somou R\$ 9,6 bilhões no primeiro semestre de 2015, contemplando os benefícios proporcionados aos colaboradores e seus dependentes no valor de R\$ 1,2 bilhão, além das remunerações dos empregados somadas aos encargos.

Outro benefício que a Instituição oferece aos empregados é a possibilidade de complementar sua renda, após a aposentadoria, por meio de patrocínio a planos de benefício de previdência complementar, administrados pela Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF.

Durante o primeiro semestre de 2015, a Fundação alcançou a participação de cerca de 97,3% do quadro de empregados ativos no período, com 138,1 mil associados no total. Desse número, 98,5 mil são ativos, 32,5 mil aposentados e 7,1 mil pensionistas.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A CAIXA investe em melhoria, inovação e aprimoramento dos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. No primeiro semestre de 2015, foram aplicados R\$ 698,0 milhões em novas plataformas, expansão, aumento de capacidade, melhorias no desempenho e disponibilidade, manutenção e atualização do parque tecnológico.

A CAIXA participou da 25ª edição do Congresso e Exposição de Tecnologia da Informação das Instituições Financeiras - CIAB/Febraban, um dos

maiores eventos da América Latina voltados para o setor financeiro e para a área de Tecnologia.

A CAIXA foi reconhecida no XV Prêmio e-Finance, em nove categorias. Os projetos premiados foram: Biometria, Solução para Cartões de Crédito, Datacenter CAIXA - Migração e Alta Disponibilidade, Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos, Crescendo Juntos, Integração de Escritórios de TI, e-Caixa, Multiaplicação e Um Piano pela Estrada.

APOIO À CULTURA E AO ESPORTE

A CAIXA, importante incentivadora do esporte brasileiro, atua em sintonia com as diretrizes do Governo Federal, e contempla em seu planejamento estratégico ações de marketing cultural orientadas para os seguintes aspectos: inclusão social, desenvolvimento humano, valores nacionais, democratização, descentralização e transparência.

Durante primeiro semestre de 2015, foram investidos cerca de R\$ 43,3 milhões em eventos culturais, incluindo os programas de ocupação cultural de seus espaços, artesanato, festivais, patrimônio, além de projetos em parceria com órgãos governamentais e eventos ligados à cultura popular.

Além disso, a CAIXA se destaca como importante patrocinadora do esporte brasileiro, investindo em modalidades de destaque no cenário nacional e internacional como o patrocínio às Confederações Brasileiras de Atletismo, Ginástica, Lutas Olímpicas, Comitê Paraolímpico Brasileiro, os circuitos de corridas e corridas de rua em todo o país, além das Confederações Brasileiras de Ciclismo e tiro esportivo.

A Instituição também atua no futebol, patrocinando clubes, arenas e campeonatos. No segmento esportivo, os patrocínios aprovados no primeiro semestre de 2015 somam R\$ 203,5 milhões.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

No primeiro semestre de 2015, destacam-se os seguintes prêmios e reconhecimentos recebidos pela CAIXA:

- Destaque na lista “Maiores e Melhores 2015”, pesquisa realizada pela Revista Exame com as empresas que se destacaram em 18 setores da economia em 2014. A Instituição se destacou em praticamente todos os indicadores referentes ao mercado financeiro.
- Eleita, novamente, a marca de maior prestígio do setor financeiro do Brasil, de acordo com informação da Revista Época Negócios, realizado pelo Grupo Troiano *Branding*. Cada marca foi avaliada em nove dimensões: qualidade dos produtos ou serviços, confiança e ética, compromisso social e ambiental, postura inovadora, admiração, história e evolução, propósito, reconhecimento pela mídia e popularidade da empresa.
- Apontada como o banco favorito dos brasileiros, de acordo com o resultado da pesquisa Marcas Mais Amadas 2015, realizada pela Officina Sophia, da *holding* HSR. A CAIXA foi a marca que obteve a melhor avaliação do segmento bancário.
- Reconhecida no XV Prêmio e-Finance 2015, em nove categorias, na 25ª edição do Congresso e Exposição de Tecnologia da Informação das Instituições Financeiras - CIAB/Febraban.

AGRADECIMENTOS

Os resultados alcançados no período refletem o trabalho comprometido e incansável de todos os nossos empregados e colaboradores, aos quais agradecemos o empenho. Agradecemos também aos nossos clientes e parceiros pela confiança e fidelidade, com que nos impulsionam na constante busca pelo aprimoramento, tão essencial ao desenvolvimento da CAIXA e do Brasil.

CAIXA